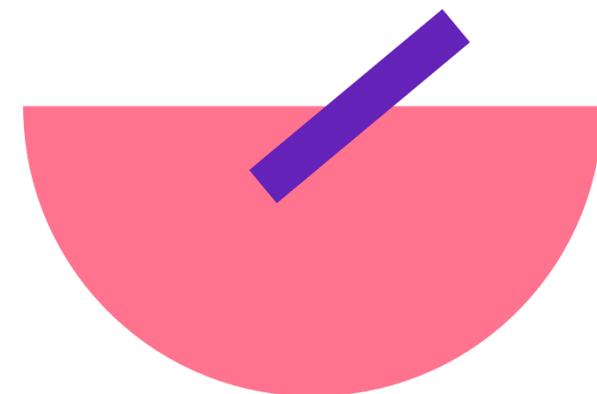




Lidando com a inclusão

TREINAMENTO DE PROFESSORES DA EBI



05.02.23

FUNÇÕES



Professor

- autoridade
- ensinar
- exemplo/vida que testemunha

- acolher
- eliminar barreiras
- apoiar integração



Auxiliar

Tutor

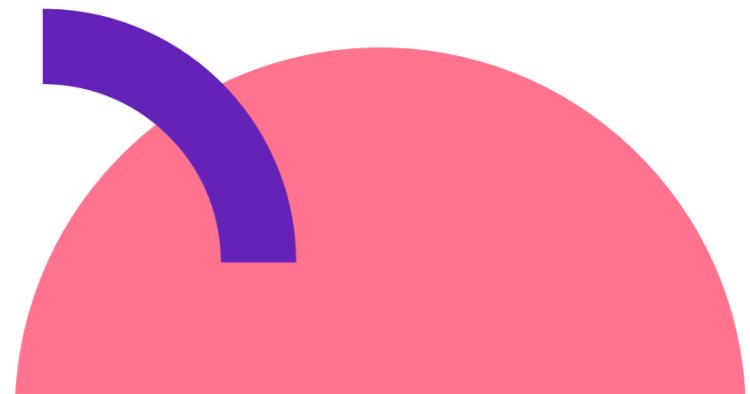
- mediar;
 - orientar de perto;
 - ambientar a criança;
 - antecipar a ela o que for possível, evitando crises;
 - favorecer a comunicação com a família trocando estratégias e evitando exposição.
- 

Por quê Inclusão no SEMEAR?

- a palavra é para todos (crianças e famílias) – Isaías 45:22
- todos os membros da igreja formam um só corpo – 1 Coríntios 12:12–31
- sem discriminação – Zacarias 7:9–10, sigam unidos – Filipenses 3: 17–21
- levar as crianças a Jesus – Mateus 19:14 ou Lucas 18:16
- todos são imperfeitos/pecadores/incapacitados e Deus trabalha também por meio das pessoas
- o caminho dos pais de crianças com deficiência não seria escolhido por eles, mas não é um plano B – Salmos 139:13, Mateus 10:30
- amem-se uns aos outros – João 13:34
- aceitem-se uns aos outros – Romanos 15:7
- sermos defensores de todos os desamparados – Provérbios 31:8–9

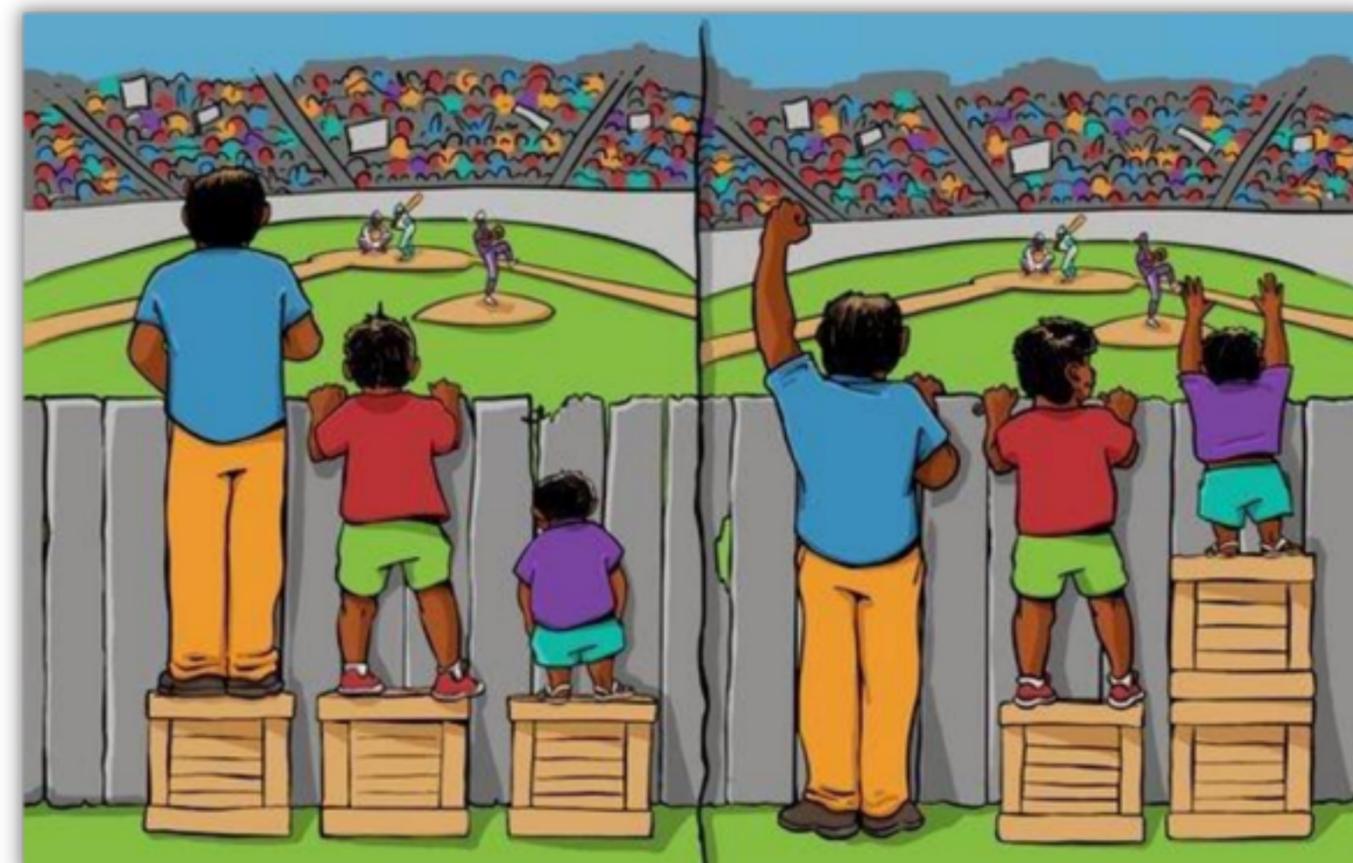


Para quê Inclusão no SEMEAR?

- oferecer o ensino da Palavra (acesso ao evangelho) a todas as crianças
 - promover a comunhão e o acolhimento da criança com deficiência para que possa ser corpo da igreja, assim como sua família
 - garantir que o ensino da Palavra seja eficaz a todos, sem que os desafios das crianças com deficiências impactem negativamente no aprendizado delas e das outras
- 

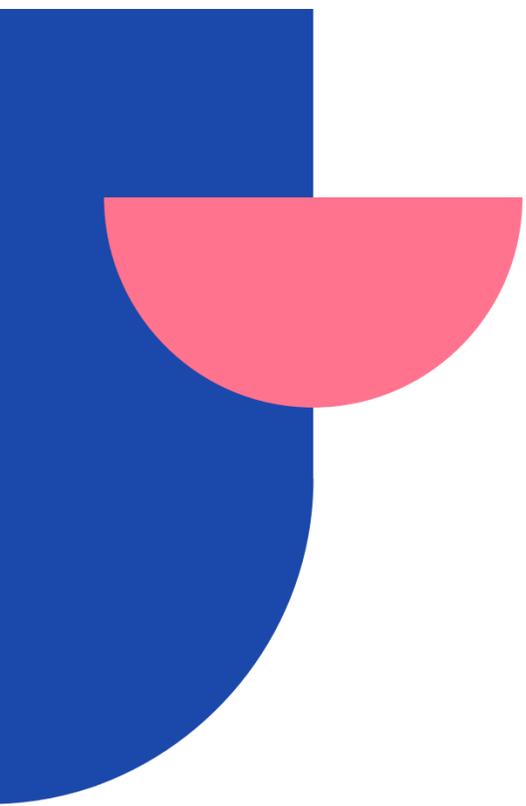
O que É INCLUSÃO?

- Acesso igualitário/equidade
- Não discriminação
- Eliminação de barreiras



O que NÃO É INCLUSÃO?





Quem são as crianças com deficiências?



Síndromes – Down

TDAH – hiperatividade e atenção

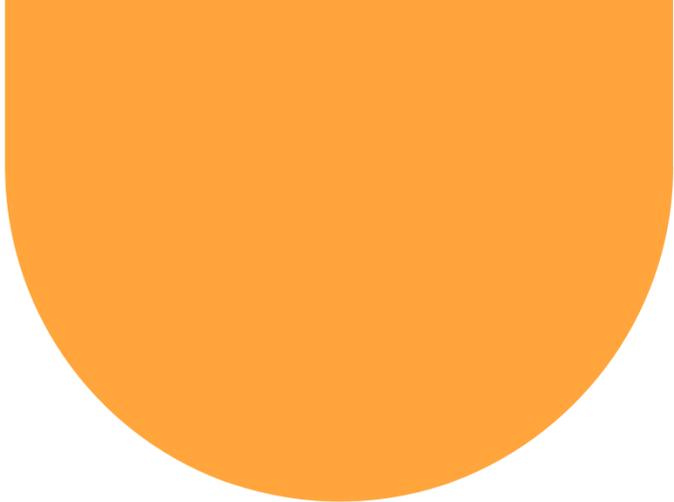
TEA – autismo

Ah/SD – altas habilidades

TOD – opositor desafiador

Deficiências físicas, motoras,
auditivas e da fala

Distúrbios de aprendizagem –
dislexia, disgrafia, discalculia



Síndromes

Anomalias cromossômicas

Síndrome de Down

Síndrome de Turner

Síndrome de Cri-Du-Chat

Síndrome Edwards

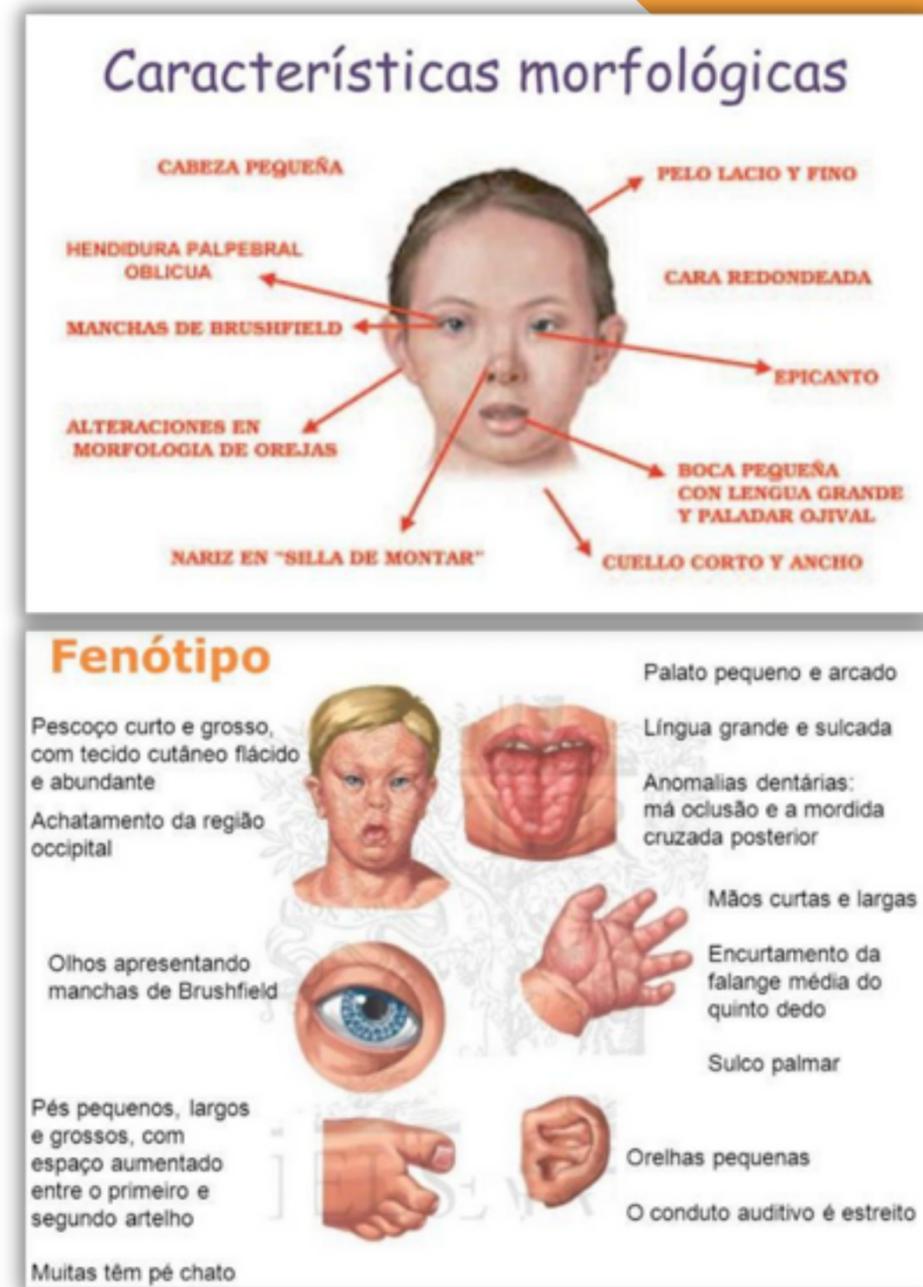
Trissomia do 18

Síndrome X Frágil



SD - Síndrome de Down

- trissomia do cromossomo 21;
- atraso cognitivo - comprometimentos intelectuais;
- dificuldades na fala/comunicação;
- maior risco de infecções e cardiopatia;
- questões motoras - coordenação e sensorial;
- características físicas específicas;
- muito afetuosos e cooperativos.



Quem são as crianças com deficiências?





Estratégias Pedagógicas

Como podem aprender?

- concretamente - aprendem vivendo/vendo - a nossa presença como referência na escola bíblica seja testemunho - modelo - Lucas 17:1-2
- não sabemos bem se vão entender: repetir! repetir! repetir! - garantir oportunidade de entendimento - Deuteronômio 11:19-20
- podem precisar de adaptações e antecipações, explicações detalhadas, o "como" pode ser mais denso - pra exercitar nosso amor paciente, bondoso que tudo suporta - 1 Coríntios 13:4-7
- para a maior parte dessas crianças, basear a fé em sentimentos não faz sentido
- interrompem a aula com perguntas: como? por que? o que? quando? onde?
- lógica: fundamental, a fé é lógica e baseada em fatos

Planejamento

Ser modelo

Buscar conhecer antes sobre as crianças da sala

Planejamento da aula:

- cuidado com o excesso de informação – por etapas, clareza e objetividade
- Preparar antes, clareza dos objetivos
- Pensar em outros caminhos – usar recursos pedagógicos visuais

Organização:

- as coisas sempre no mesmo lugar, arrumar a sala antes
- pertences da criança
- para algumas, sentar no mesmo lugar pode ser importante
- equilíbrio de estímulos visuais

Rotina:

- manter a rotina
- rotina visual - linguagem concreta - mostrar
- próxima da criança
- adequada aos recursos dela

Durante a aula:

- ensino de comportamentos (regras, solicitação)
- estímulo ao desenvolvimento
- necessidade de adaptações - ex.: lápis adequado?
- cuidado na transição entre uma atividade e outra - avisar/explicar ou mostrar antes
- entrar no mundo/interesse da criança
- instruções claras e simples

Avaliação:

- avaliar comunicação com o tutor - ex: cuidado x autonomia
- avaliar o antes, durante e depois das atividades